



Livro de
Resumos

Book of
Abstracts

Libro de
Resúmenes

[81] O uso da Metodologia de Projeto como motor da Interdisciplinariedade

Cristina Mouta (ESHT-P.PORTO); António Melo (ESHT-P.PORTO)

O Projeto Interdisciplinar (PI) decorre ao longo do primeiro ano do curso de Mestrado em Direção Hoteleira, envolvendo várias unidades curriculares e visando o desenvolvimento de competências técnicas e transversais nos estudantes, assim como potenciar a sua aproximação ao mundo profissional. Ao longo deste projeto os estudantes trabalham em grupo de 3 a 5 elementos, e são desafiados a conceptualizar, desenvolver, organizar e projetar uma unidade hoteleira de média dimensão (60 a 120 unidades de alojamento), com uma gama de serviços à escolha, localizada numa região pré-definida, associando cada uma das suas decisões estratégicas ao cumprimento de um ou mais dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). A título de exemplo refere-se a oferta de programas de formação contínua para os colaboradores, aplicando o ODS 4, a implementação de práticas sustentáveis no uso da água e de sistemas de saneamento eficientes (ODS6), ou a introdução de medidas que visem a redução dos desperdícios e a promoção de um uso eficiente dos recursos (ODS12).

Espera-se que os estudantes sejam capazes de aplicar os conceitos teóricos a um projeto prático, e que desenvolvam competências tais como foco no serviço ao cliente, trabalho em equipa, comunicação, colaboração, espírito crítico, adaptabilidade/flexibilidade, gestão de tempo, proficiência tecnológica, resolução de problemas, autonomia e liderança.

A avaliação do PI é realizada de acordo com o cumprimento integral ou parcial dos critérios definidos numa grelha (em anexo), a qual é do conhecimento dos estudantes desde o início do seu desenvolvimento. A grelha incorpora a avaliação do PI nos dois momentos finais, ou seja, no momento de apresentação oral final e respetiva discussão perante todos os docentes, em cada um dos semestres, e no momento da entrega final do projeto.

Os resultados evidenciam uma perceção positiva por parte dos estudantes, pois favorece uma melhor compreensão, e aplicação, dos conteúdos programáticos das unidades curriculares envolvidas. O PI tem ajudado os estudantes a escolher com maior segurança a modalidade de trabalho a desenvolver no segundo ano.

Salienta-se ainda que alguns dos PI já estiveram na origem de negócios turísticos, implementados e em desenvolvimento em contexto real.

[92] Arte, Tecnologia e Consciência Global: Um Currículo Transformador na Formação Docente —

Ricardo Gonçalves (ESE-P.PORTO); Susana Lopes (ESE-P.PORTO); António Silva (ESE-P.PORTO); Manuela Lopes (ESE-P.PORTO); Geraldo Eanes (ESE-P.PORTO); Paula Magalhães (ESE-P.PORTO); Ricardo Reis (ESE-P.PORTO)

Este estudo centra-se na formação de estudantes do curso de Artes Visuais e Tecnologias Artísticas (AVTA) da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, evidenciando o papel das vivências artísticas — como exposições, contacto com artistas e práticas com tecnologias analógicas e digitais — na promoção de um currículo orientado para a sustentabilidade e a cidadania global. Através de metodologias baseadas na experiência estética, crítica e colaborativa, os estudantes desenvolvem competências essenciais para o século XXI: criatividade, pensamento crítico, consciência ecológica e sensibilidade social. Os resultados demonstram que a integração da arte e da tecnologia no currículo potencia a construção de projetos com impacto comunitário e responsabilidade ética, formando futuros profissionais capazes de responder aos desafios de um mundo em constante transformação.

Flash Presentation**Eixo Temático 2: Emerging Technologies in Education/ Tecnologias emergentes na educação/ Tecnologías emergentes en la educación****[8] Ferramentas Digitais de Ensino a Distância em Saúde: Um Curso de Formação para Docentes do Ensino Superior —**

Raquel Simões de Almeida (LabRP/CIR, E2S-P.PORTO); Maria João Trigueiro (LabRP/CIR, E2S-P.PORTO)

A utilização de métodos de ensino à distância, de forma exclusiva ou integrada num modelo híbrido, tem vindo a ganhar mais destaque, nomeadamente nas ciências da saúde. Contudo, nem todos os docentes sabem utilizar ferramentas para a conceção e implementação de cursos a distância. Este trabalho apresenta o desenvolvimento e implementação do microcurso "Ferramentas Digitais de Ensino a Distância em Saúde", voltado para a capacitação de docentes do ensino superior. O curso estruturou-se em cinco módulos, combinando atividades síncronas e assíncronas ao longo de um mês. Entre os temas abordados, destacam-se: educação digital e modelos pedagógicos virtuais, ferramentas digitais para comunicação e colaboração, desenvolvimento de experiências de aprendizagem interativas, avaliação em ambientes digitais e inovações na educação a distância. O objetivo foi capacitar docentes para integrar eficazmente tecnologias digitais no ensino em saúde, promovendo a literacia digital e contribuindo para a democratização do acesso a uma educação de qualidade.

[10] Ler e construir com o Pear Deck no 1.º CEB — Juliana Ferreira (ESE-P.PORTO); Celda Morgado (ESE-P.PORTO)

Nesta comunicação, apresentar-se-á um projeto desenvolvido no 2.º ano de escolaridade, com vista à promoção de competências de leitura, a partir da obra literária "Ler Doce Ler", de José Jorge Letria e ilustrado por Rui Castro. Este projeto teve como principal objetivo desenvolver estratégias de compreensão na leitura que concorressem para o desenvolvimento de competências comunicativas. Atualmente, os contextos educativos requerem um maior uso de ferramentas digitais, por parte dos diversos intervenientes. A motivação dos alunos parece aumentar quando realizam uma tarefa para a qual, quase de imediato, conseguem obter um feedback de desempenho. A aplicação Pear Deck, na qual se desenvolveu este projeto interdisciplinar, explora esta dimensão, ao partilhar funcionalidades que possibilitam a construção de um roteiro diversificado de atividades que, em tempo real e em interação direta, permitem ao professor acompanhar o desenvolvimento das tarefas de cada aluno individualizado, motivando-o e incentivando o conhecimento por meio da experimentação.

[28] Imersão Digital no Ensino de Dados em Saúde: SAP Analytics Cloud e Realidade Virtual na Formação em Saúde Digital —

Vitor Sá (LabRP/CIR, E2S-P.PORTO); Paulo Veloso Gomes (LabRP/CIR, E2S-P.PORTO); João Donga (LabRP/CIR, ESMAD-P.PORTO); Rosalina Babo (CEOS, ISCAP-P.PORTO); António Marques (LabRP/CIR, LabRP/CIR, E2S-P.PORTO)

A disciplina de Análise e Visualização de Dados em Saúde, integrada na Licenciatura em Saúde Digital do Politécnico do Porto, explora novas abordagens pedagógicas centradas na tecnologia. Propõe-se a utilização do SAP Analytics Cloud como plataforma de apoio ao ensino de análise de dados em saúde, permitindo aos estudantes desenvolver competências práticas em Business Intelligence, visualização interativa e previsão de tendências (p. ex., epidemiológicas). Para potenciar a imersão e a aprendizagem ativa, será integrada a utilização de óculos como os Meta Quest 3, permitindo experiências de Realidade



FICHA TÉCNICA**COMISSÃO ORGANIZADORA**

— António Marques - SP - P.PORTO (Vice-Presidente do P.PORTO/Vice-President of P.PORTO)
— Daniela Mascarenhas - ESE - P.PORTO (Presidente da P.PIC'25 / President of P.PIC'25)
— Bárbara Veiga - SP - P.PORTO
— Erika Ribeiro - SP - P.PORTO
— João Batista - SP - P.PORTO
— Mário Cruz - ESE - P.PORTO
— Ricardo Queirós - ESMAD/E2S - P.PORTO
— Ana Assucena - ESE - P.PORTO
— Maria Inês Regadas - ESE - P.PORTO

DESIGN

— Diogo Costa

AUDIO VISUAL

— João Batista

MULTIMÉDIA

— Bárbara Veiga

CONCEÇÃO DO PROGRAMA

— Daniela Mascarenhas
— Erika Ribeiro
— Mário Cruz
— Ricardo Queirós

ISBN —

978-972-8969-95-0